

Revista Base (Administração e Contabilidade) da UNISINOS

E-ISSN: 1984-8196 igarrido@unisinos.br Universidade do Vale do Rio dos Sinos Brasil

Lapuente Garrido, Ivan; Frota Decourt, Roberto
CARTA DOS EDITORES
Revista Base (Administração e Contabilidade) da UNISINOS, vol. 14, núm. 3, julioseptiembre, 2017
Universidade do Vale do Rio dos Sinos
São Leopoldo, Brasil

Disponível em: http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=337253581001





Mais artigos

Home da revista no Redalyc



CARTA DOS EDITORES



Neste número da *BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos* trazemos seis artigos que abordam diferentes temas.

Os três primeiros, mais direcionados à área da contabilidade abordam respectivamente a relevância das informações e a responsabilidade social corporativa; fatores de risco de mercado e custo de capital, e; planejamento estratégico como um instrumento no processo decisório para profissionais das áreas pública e privada.

Já os três artigos seguintes, da área da administração, abordam os determinantes de prazer e sofrimento dos profissionais da área hospitalar; a implementação da estratégia no segmento varejista, e; o materialismo entre os adolescentes.

A seguir, fazemos uma breve apresentação dos artigos que compõem esta edição:

O primeiro artigo, de Larissa Degenhart, Miriam Silveira Aparecida Mazzuco e Roberto Carlos Klann, intitulado *Relevância das informações contábeis e a responsabilidade social corporativa de empresas brasileiras*, analisa a Responsabilidade Social Corporativa (RSC) e a relevância das informações contábeis de empresas brasileiras. Os resultados revelaram que a RSC se relaciona de forma positiva com a relevância das informações contábeis.

O segundo artigo, de Lineker Costa Passos, Rafael Sales Almendra, Marcia Martins Mendes De Luca e Alessandra Carvalho de Vasconcelos, intitulado *Disclosure dos riscos de mercado e o custo de capital de empresas*, com base na Teoria da Divulgação, analisou a relação entre o nível de evidenciação dos fatores de risco de mercado e o custo de capital das empresas participantes do Novo Mercado e dos Níveis 1 e 2 de governança corporativa da BM&F Bovespa.

O terceiro artigo, de Hildegardo Pedro Araujo de Melo e Antônio Moreira Nicolau, intitula-se *Artefatos* da controladoria no processo de gestão: o uso do Planejamento Estratégico para tomada de decisão no Brasil, analisou a aplicabilidade do planejamento estratégico para a tomada de decisão entre profissionais da iniciativa pública e privada no Brasil. Os resultados indicam que algumas características do setor público interferem no uso do planejamento estratégico como um instrumento eficaz no processo decisório.

O quarto artigo, *Determinantes de prazer e sofrimento no trabalho hospitalar: uma análise à luz da teoria da psicodinâmica do trabalho*, de Alini da Silva, Michelle Gonçalves e Vinícius Costa da Silva Zonatto, investiga os determinantes do prazer (gratificação e liberdade) e sofrimento (desgaste e insegurança) no contexto de trabalho hospitalar. Identificou que profissionais de diferentes áreas da instituição apresentam diferença em relação aos determinantes de prazer e sofrimento.

O quinto artigo, de Eduardo Vargas e Guilherme Trez, *O efeito moderador da estratégia de negócio e da incerteza ambiental na relação entre estrutura e implementação*, trata da implementação da estratégia no segmento varejista. Analisa a relação entre estrutura, implementação e desempenho organizacional. Os resultados demonstraram que a descentralização da estrutura organizacional influencia positivamente a implementação da estratégia, e que a formalização influencia negativamente a implementação da estratégia. Os resultados também indicaram que a estratégia de negócio modera a relação entre estrutura e implementação.

Por fim, o sexto e último artigo, de Janine Silva do Nascimento, Nelsio Rodrigues de Abreu e João Agnaldo do Nascimento, *Análise da influência dos antecedentes do materialismo nos adolescentes* objetivou identificar antecedentes que influenciam o nível de materialismo entre adolescentes. Os resultados suportaram a hipótese das posses dos pares como um antecedente do materialismo e rejeitaram as hipóteses que propunham faixa etária, classe social, relacionamento com familiares e autoestima como antecedentes do materialismo.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Ivan Lapuente Garrido Roberto Frota Decourt *Editores*